



FÓRUM FEBRAPDP EM AGRONEGÓCIO

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES – BAHIA

15 DE FEVEREIRO DE 2017



PROGRAMAÇÃO

f febrapdp t @febrapdp

MANHÃ

- 8h30** Painel 1 - SPD e os Sistemas Integrados de Produção
Boas-vindas
Palestrante: Carminha Missio (presidente do Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães)
- 9h** A noção mineralista e a fertilidade percebida pelas plantas cultivadas no sistema solo no século XXI
Palestrante: Dra. Margarete Nicolodi - UFRGS
- 10h15** Intervalo
- 10h30** O solo é a memória do manejo
Palestrante: Ieda de Carvalho Mendes - Embrapa Cerrados
- 11h15** Apresentação das empresas do "Parceiros FEBRAPDP - Amigos da Terra"
- 12h15** Intervalo para Almoço

TARDE

- 13h30** Painel 2 - Manejo da Água em SPD
Viabilidade da Irrigação de salvamento nas culturas de verão
Palestrante: Dr. Lineu Neiva Rodrigues - Embrapa Cerrados
- 14h15** Irrigação produzindo bem-estar
Palestrante: Renato Coetano - Diretor da IRRIGO
- 15h** Intervalo
- 15h15** Culturas Bt e refúgio, compensa?
Palestrante: Fábio Santos - Bayer
- 15h45** Resultados da Adoção de Boas Práticas
Palestrante: Alfonso Sleutjes - Diretor-presidente da FEBRAPDP
- 16h** Mesa Redonda
- 16h30** Elaboração de Planos de Ação e Apresentação
- 17h** Encerramento

Parceiros FEBRAPDP - Amigos da Terra



INSCRIÇÕES GRATUITAS NO SITE
www.febrapdp.org.br/forum5

Realização:



Apoio:



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PLANTIO DIRETO E IRRIGAÇÃO

Rua 7 de Setembro, 800 conj. 201
CEP 84010-350 Ponta Grossa – PR – Brasil
+55 42 3223 9107 – febrapdp@febrapdp.org.br
www.febrapdp.org.br



Organização: Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães, Associação de Agrônomos de Luís Eduardo Magalhães e Federação Brasileira de Plantio Direto e Irrigação.

Data: 15 de fevereiro de 2017

Local: Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães – Bahia

Horário: 8h30 às 17h

1. Reflexões dos participantes sobre a palestra “A noção mineralista e a fertilidade percebida pelas plantas cultivadas no sistema solo no século XXI”

- Análise química tradicional de solo não é suficiente para recomendação de adubação;
- Há necessidade de novos indicadores de fácil aplicabilidade e custos para complementar a análise química (profundidades, indicadores biológicos, etc);
- Análises isoladas das características do solo (físico, químico e biológico) não são determinantes para definir produtividade;
- Rotação de culturas;
- Sucessão sistema braquiária e soja;
- Disponibilidade de fósforo x aumento de produtividade;
- Atualização da calibragem (ex: níveis de fósforo) das curvas de adubação;
- Cobertura/palhada como essencial no sistema produtivo;
- Analisa o solo como todos os fatores que influenciam na fertilidade, interação física-biológica-química;
- Ausência da adaptação das metodologias de amostragem para o Sistema Plantio Direto;
- Solo visto como um todo (Sistema Aberto);
- Rotação de culturas;
- Falta de calibração (tabela de interpretação);
- Importância dada à formação da natureza por si só;
- A importância da atividade biológica no solo para atingir boas produtividades mesmo em solos quimicamente pobres;

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PLANTIO DIRETO E IRRIGAÇÃO

Rua 7 de Setembro, 800 conj. 201
CEP 84010-350 Ponta Grossa – PR – Brasil
+55 42 3223 9107 – febrapdp@febrapdp.org.br
www.febrapdp.org.br



- Maneira avaliada para análise de solo independente das características químicas, físicas e biológicas;
- Foco no sistema radicular;
- Resultados puramente analíticos;
- Desprezamos o valor das interações;
- Utilizar novos métodos de análises, incluir interações físicas, químicas, biológicas, enzimáticas;
- Aprimorar a avaliação/interpretação do solo com base na diversificação física, química e biológica;
- Melhorar/intensificar a biodiversidade de plantas.

2. Reflexões dos participantes a partir da palestra “O solo é a memória do manejo”

- Conscientização dos produtores acerca da importância do SPD na biologia, física e química do solo;
- Dificuldade de implantação devido a limitação climática;
- Dificuldade do seguro quando se aplica consórcio milho safrinha;
- Necessidade de culturas alternativas para melhor rotação e melhorar a matéria orgânica;
- Não esperar o tempo necessário para o retorno;
- Dificuldade em abandonar as tradições;
- Retorno lento do investimento;
- Aumento dos custos de produção;
- Insegurança dos resultados da utilização dos produtos de microbiologia do solo;
- O pacote tecnológico oferecido pelo mercado, predominando sobre as recomendações técnicas, geradas pela pesquisa;
- Má implantação do SPD;
- Formação de palha, a braquiária é um bom exemplo para formar palha, por outro lado bom multiplicador de alguns nematóides tornando inviável a cultura em seguida. Quando se parte para cultura que reduz nematóides, como exemplo, a crotalaria não se consegue fazer palha;

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PLANTIO DIRETO E IRRIGAÇÃO

Rua 7 de Setembro, 800 conj. 201
CEP 84010-350 Ponta Grossa – PR – Brasil
+55 42 3223 9107 – febrapdp@febrapdp.org.br
www.febrapdp.org.br



- Últimos anos secos, áreas convencionais estão superior ao SPD, devido à dificuldade de produzir matéria orgânica no solo;
- Produção de palha para produção de matéria orgânica;
- Como administrar a compactação/adensamento do solo no SPD;
- O produtor que não aplica o plantio direto não consegue observar a diferença a curto prazo de produtividade nem nos testes químicos;
- Resistência em adotar a sucessão de culturas, muitas vezes por ser considerado um recurso oneroso e operacionalmente inviável.

3. Reflexões dos participantes após as duas palestras sobre irrigação – Dificuldades para desenvolvimento da irrigação na região

- Energia elétrica
- Burocracia e a inércia dos órgãos controladores;
- Assoreamento dos rios (falta de planejamento urbano);
- Atualização dos dados hídricos da região (dificuldade na liberação de outorga);
- Deficiência na rede elétrica;
- Represar água;
- Energia;
- Burocracia do meio ambiente;
- Liberação de outorga;
- Fornecimento de energia elétrica;
- Oferta de energia;
- Conservação das bacias para assegurar a utilização da água;
- Investimento inicial elevado;
- Burocracia para adquirir autorizações (outorga);
- Fonte energética, disponibilidade de água e meio ambiente.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PLANTIO DIRETO E IRRIGAÇÃO

Rua 7 de Setembro, 800 conj. 201
CEP 84010-350 Ponta Grossa – PR – Brasil
+55 42 3223 9107 – febrapdp@febrapdp.org.br
www.febrapdp.org.br



4. Propostas de ações elaboradas pelos participantes

a) Projeto de Unidades Demonstrativas – Fundação BA

- Intensificação da exploração e divulgação dos resultados de pesquisas de sistemas de produção instalados na Fundação BA: dias de campo ou visitas na área experimental;
- Instalação de unidades demonstrativas em fazendas parceiras ou demais eventos.

Apresentado por Júlio César Bogiani

b) Tabelas de calibração

- Tabela de calibração de adubação;
- Tabela de calibração para análise física e biológica do solo;
- Tabela de recomendação de adubação para a Bahia.

Autores: Álvaro Tadeu da Costa, Leandro Suppia, Marivaldo Machado, Martin Dowich e Mariana Yama.

c) Projeto de Unidades Demonstrativas de Rotação de Culturas

- Unidades demonstrativas que mostrem a viabilidade de rotação de culturas:
Fazenda Guará = Crotalaria e milho
Fazenda Colorado = Estilosantes e milho
- Implantação imediata e conduções de no mínimo 2 anos.

Autores: Victor Guerra, Ingbert Dowich e Ana Grenho

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PLANTIO DIRETO E IRRIGAÇÃO

Rua 7 de Setembro, 800 conj. 201
CEP 84010-350 Ponta Grossa – PR – Brasil
+55 42 3223 9107 – febrapdp@febrapdp.org.br
www.febrapdp.org.br